

ESPORTES

BRASILEIRÃO Como os clássicos de hoje em São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro explicam fim daqueles meias à moda antiga

Dez (nem sempre) na essência

VICTOR PARRINI

Eduardo Gonçalves de Andrade, o Tostão, acostumou-se a antecipar as jogadas nos tempos de bola e levou o hábito para fora das quatro linhas, como mostra a coluna escrita para a *Folha de S. Paulo* em 11 de junho de 2000: "Todas as equipes, pequenas ou grandes, tinham seu camisa 10. Com o tempo, eles desapareceram". O campeão mundial em 1970 emenda: "Os times passaram a jogar com dois armadores defensivos, ou volantes, dois ofensivos (um de cada lado) e dois atacantes. O camisa 10 foi obrigado a se transformar num atacante ou num armador com a obrigação de marcar no meio-campo". A análise reflete na 24ª rodada da Série A, com três clássicos entre personagens dignos da dezena, mas de diferentes características.

O Flamengo ostenta um artigo luxuoso batizado de Giorgian De Arrascaeta. O uruguaio é a definição da mutuação dos camisas 10. Tem momentos de ponta de lança, pensa o jogo, desobstrui as vias e abastece os atacantes. O futebol pós-moderno o permite até ser o artilheiro do time e viver a temporada mais goleadora da carreira. Os 13 passes para gols em 43 partidas ficam atrás no número de bolas na rede: 18. Desse total, 13 no Brasileiro, colocando-o como vice-artilheiro da elite do país, atrás somente do cruzeirense Kaio Jorge (15).

O Vasco também se gaba de uma preciosidade chamada Philippe Coutinho. Tem características semelhantes às de Arrascaeta, como passe, inteligência e outros fundamentos. Mas nem sempre exerceu a função. Com as camisas pesadas de Liverpool, Barcelona e Bayern de Munique, consolidou-se como um dos melhores pontas-esquerdas do

planeta bola. A posição de extremo o tornou homem de confiança do técnico Tite na Seleção Brasileira. Após entrar para o time dos trinitões, adaptou-se aos conceitos de meia. A qualidade como armador, a visão ampla e o dom do drible em espaço curto facilitaram a reinvenção. Porém, a escassez de material humano no Vasco sobrecarregam o maestro ao pensar e resolver muitas jogadas. Reflexo disso são os 10 gols em comparação às três assistências em 38 partidas. Contra o Flamengo, as bolas paradas podem ser decisivas.

Camisa 10 do Brasil nas últimas três Copas do Mundo, Neymar foi diagnosticado com lesão no músculo da coxa direita e não enfrenta o São Paulo. Até hoje, o astro jogou clássicos contra o Corinthians. Assim como o "parça" Coutinho, foi obrigado a cair para o meio. Os tempos áureos do craque no Barcelona e no Paris Saint-Germain remetem às pontas. No Peixe, ora é armador, ora é atacante. No empate por 1 x 1 com o Atlético-MG, fez dupla com Tiquinho Soares. Na partida anterior no 0 x 0 contra o Fluminense, foi um falso nove. Talvez, o último jogador fora de série do país deva atuar, mesmo, como um articulador. O time não tem tratado a bola com carinho. O alvinegro praiano tem a nona pior média de passes certos por jogo, com 324 e é o 11º que mais retém a pelota (48%).

O São Paulo tem o costume de delegar a camisa 10 a boleiros de funções diferentes. Em 2008, vestiu Adriano Imperador, centroavante nato. Entre 2019 e 2021, o lateral-direito Daniel Alves reivindicou o algarismo. Cafu chegou a carregar o número na Supercopa de 1993 contra o Flamengo. Artilheiro dos gols bonitos, Dodô também entra na estatística. Em tempos "normais", a honra foi de Rivaldo, Profeta Hernanes, o uruguaio Pedro Rocha e Raf. Eles inspiram Luciano.



O atacante ganhou o reconhecimento há três anos, muito pela identificação com o clube. É polêmico e tem como forte as bolas na rede. Em 2025, são 11 e seis assistências. Com 96 gols marcados, está na contagem regressiva para a 100ª comemoração.

O Gre-Nal 448 é o encontro dos desesperados no Beira-Rio e pode

definir os futuros dos técnicos Mano Menezes e Roger Machado. A manutenção no cargo passa por Alan Patrick e Willian. O colorado é o que mais se aproxima de um 10 dos tempos contemporâneos. Costuma iniciar a transição ofensiva, servir e até definir. Falta velocidade, mas sobra leitura e qualidade.

Recém-chegado ao Grêmio, Willian estreará sob pressão. Vestirá a 88, mas será o maestro. Foi assim na passagem pelo Corinthians e até na Seleção Brasileira. A campanha vitoriosa da Amarelinha na Copa América de 2019 teve o ex-Chelsea e Arsenal como 10 em meio à lesão de Neymar.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	50	22	15	5	2	47	10	37
2º Cruzeiro	47	23	14	5	4	37	16	21
3º Palmeiras	46	21	14	4	3	32	17	15
4º Botafogo	39	23	11	6	6	34	17	17
5º Mirassol	39	22	10	9	3	39	23	16
6º Bahia	37	22	10	7	5	30	25	5
7º São Paulo	35	23	9	8	6	27	23	4
8º Fluminense	31	22	9	4	9	26	29	-3
9º Bragantino	31	23	9	4	10	28	33	-5
10º Corinthians	29	23	7	8	8	24	28	-4
11º Ceará	28	23	7	7	9	22	23	-1
12º Internacional	27	22	7	6	9	26	33	-7
13º Atlético-MG	25	22	6	7	9	21	26	-5
14º Grêmio	25	22	6	7	9	20	27	-7
15º Vasco	23	22	6	5	11	32	33	-1
16º Santos	23	22	6	5	11	21	32	-11
17º Vitória	22	24	4	10	10	19	35	-16
18º Juventude	21	22	6	3	13	19	43	-24
19º Fortaleza	18	22	4	6	12	22	34	-12
20º Sport	11	21	1	8	12	15	34	-19
REBAIXADOS								

24ª RODADA

Ontem

Vitória	0 x 1	Fluminense
Botafogo	1 x 0	Atlético-MG
Ceará	1 x 1	Bahia
Palmeiras	x	Fortaleza*

Hoje

16h Mirassol	x	Juventude
17h30 Flamengo	x	Vasco
17h30 Internacional	x	Grêmio
17h30 Sport	x	Corinthians
20h30 Santos	x	São Paulo
20h30 Cruzeiro	x	Bragantino

*Não encerrado até o fechamento



CIRCUITO encontro Delas CAIXA
4ª EDIÇÃO BRASÍLIA

21 / SET

Estacionamento do **ParkShopping**

encontrodelas.com.br

Patrocínio



Realização



Parceria



Promoção



Apoio de Comunicação

